

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
CURSO DE TURISMO – EMPREENDEDORISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS

JOYCE SHUI

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO
ESTUDO SOBRE O AGROTURISMO COMO ALTERNATIVA DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO GRUPO MST (MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA)
NO ASSENTAMENTO NAZARETH EM SIDROLÂNDIA - MS

**BIBLIOTECA
UEMS**

CAMPO GRANDE – MS
2015

Biblioteca UEMS
Tombo: _____
Classif.: _____
Proc.: _____
Data: _____

JOYCE SHUI

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO
ESTUDO SOBRE O AGROTURISMO COMO ALTERNATIVA DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO GRUPO MST (MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA)
NO ASSENTAMENTO NAZARETH EM SIDROLÂNDIA - MS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado em formato de Artigo Científico, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo, Unidade Universitária de Campo grande, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul sob orientação do Prof.º Me. Rodrigo Hakira Minohara. O referido artigo será submetido para análise da Revista observatório de Inovação do Turismo, cujo padrão de formatação se encontra em anexo.

CAMPO GRANDE – MS
2015

TERMO DE APROVAÇÃO

O AGROTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO NO GRUPO MST (MOVIMENTO DOS TRABALHADORES
RURAIS SEM TERRA) NO ASSENTAMENTO NAZARETH EM SIDROLÂNDIA -

MS

por

JOYCE SHUI

Este Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Artigo Científico intitulado "O AGROTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO GRUPO MST (MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA) NO ASSENTAMENTO NAZARETH EM SIDROLÂNDIA - MS" foi apresentado em 27 de Novembro de 2015 como requisito parcial para a obtenção parcial do título de Bacharel em Turismo. O acadêmico foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho Aprovado.



Prof. Me. Rodrigo Hakira Minohara
Orientador



Prof. Dr. Djanires Lageado de Jesus Neto
Membro titular

Prof.ª Dr.ª Daniela Sottili Garcia
Membro titular

S565a Shui, Joyce

O agroturismo como alternativa de desenvolvimento econômico: um estudo de caso do grupo do movimento dos trabalhadores rurais sem terra - MST no assentamento Nazareth em Sidrolândia - MS/ Joyce Shui. Campo Grande, MS: UEMS, 2015.

41f, 30 cm.

Artigo – Turismo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2015.

Orientador: Prof. Me Rodrigo Hakira Minohara

1. Turismo rural 2. Agroturismo 3. Trabalhadores rurais I.
Título. CDD 23.ed. 796.556

DEDICATÓRIA

Dedico primeiramente a Deus por ter me concedido a benção da vida e tudo quanto Ele me dá, depois aos meus pais que são a minha base e aos meus irmãos e amigos pelo apoio, ajuda e companheirismo nos momentos mais difíceis. E aos meus professores pela dedicação de transmitir o conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter me concedido tudo o que eu precisei para trilhar meu caminho e conquistar meus objetivos.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em especial ao Curso de Turismo, pelo conhecimento adquirido e ter proporcionado concluir o ensino superior em uma Universidade de renome.

Aos professores do Curso de Turismo, pela dedicação e paciência e todo carinho que contribuiu para o meu crescimento profissional ao longo desses anos.

Ao meu orientador, Professor Mestre Rodrigo Hakira Minohara, pela colaboração e apoio em todas as fases deste artigo.

À minha mãe e meu pai que sempre me apoiaram e me incentivaram a prosseguir.

Aos meus irmãos, aos quais agradeço pelo apoio, amizade e companheirismo que me deram força para transpor alguns obstáculos.

Agradeço à minhas amigas Alice de Oliveira, Jane Clara Arguello e Jéssica Evelyn Nunes dos Santos pela amizade e companheirismo, pelas discussões, pelas horas de estudo e tantos momentos inusitados.

A todos os meus amigos, que me ajudaram diretamente ou indiretamente, mas que apoiaram e acreditaram nos meus sonhos e me ajudaram a chegar até aqui.

A todos os que contribuíram para a formação e conclusão desse projeto principalmente aos aqui citados: Jonas Carlos da Conceição, Sidney Ferreira de Almeida, José Batista dos Santos, Geancarlo Merighi e o Gedison Silva Gabriel.

Muito Obrigada!

O AGROTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA - MST NO ASSENTAMENTO NAZARETH EM SIDROLÂNDIA - MS

Joyce Shui¹
Rodrigo Hakira Minohara²

Resumo: De todas as possibilidades que o país oferece, destaca-se o agroturismo novo subsegmento do turismo rural surgindo como importante incremento na renda de trabalhadores rurais, devido as suas características cada vez mais extintas na atualidade. O Estado de Mato Grosso do Sul possui diversas áreas com potencial para o desenvolvimento dessa atividade, em virtude do grande número de assentamentos. Logo, o presente trabalho buscou analisar a viabilidade de implantação do agroturismo no assentamento Nazareth como alternativa de desenvolvimento econômico para o grupo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, e o método é predominantemente qualitativo, e seus instrumentos de coleta e análise dos dados foram desenvolvidos a partir do levantamento bibliográfico, documental, estudo de caso e pesquisa de campo com aplicação de entrevistas semiestruturadas com: FUNDTUR, INCRA, SEDETUR e MST, a fim de identificar o interesse e as ações para o desenvolvimento do agroturismo no assentamento Nazareth.

Palavras chave: Espaço Rural; Turismo; Turismo Rural.

THE AGROTURISMO AS ECONOMIC DEVELOPMENT ALTERNATIVE: A MOVEMENT GROUP CASE STUDY OF RURAL WORKERS WITHOUT LAND - MST IN LAYING IN NAZARETH SIDROLÂNDIA - MS

Abstract: Of all the possibilities that the country offers, there is the new agritourism sub-segment of rural tourism emerging as significant increase in income of rural workers, due to their characteristics increasingly extinct today. The State of Mato Grosso do Sul has several areas with potential for the development of this activity, given the large number of settlements. Therefore, this study aimed to analyze the agritourism deployment viability in Nazareth settlement as an economic development alternative for the movement of the group of the Landless Rural Workers - MST, and the method is predominantly qualitative, and their instruments of collecting and analyzing data were developed from the literature review, document, case study and field research with application of semi-structured interviews with: FUNDTUR, INCRA, SEDETUR and MST in order to identify the interests and actions for the development of agrotourism in Nazareth settlement.

Keywords: Rural areas; Tourism; Rural tourism.

¹ Graduanda do Curso de Turismo com Ênfase em Empreendedorismo e Políticas Públicas, da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Campo Grande - MS. <jo38sh@hotmail.com>

² Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI (2010); Especialista em Turismo: Planejamento, Gestão e Marketing pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI (2006); Graduado em Turismo pelo Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN (2005); Professor do Curso de Turismo, nas Unidades Universitárias de Campo Grande - MS e Dourados - MS. <minohara@uems.br>

INTRODUÇÃO

Devido à imensa diversidade, belezas e potenciais turísticos, que cada Estado possui, têm uma particularidade em sua forma e concepção, quando este direciona o turismo, desenvolvendo assim melhor seus destinos turísticos e respeitando o que rege a legislação.

O Estado de Mato Grosso do Sul tem se destacado com os destinos turísticos de Bonito, Pantanal e Serra da Bodoquena, onde estes demonstram um papel importante na divulgação da região bem como na geração de renda, tanto para o município quanto para o Estado através de impostos. Contudo, o Estado também possui outros municípios com grande potencial para o desenvolvimento do turismo, como é o caso de Sidrolândia por se tratar do objeto de estudo do presente trabalho.

Sidrolândia é um dos municípios que se destaca pelo seu desenvolvimento rural devido a grande concentração de assentamentos de origem latifundiária. Por este motivo o estudo para implantação do agroturismo na região é pertinente como também para entender a formação de um assentamento.

Segundo dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA a criação de um assentamento tem várias etapas e começa com a desapropriação de terra nos moldes da reforma agrária, considerando-se que esta tem por órgão responsável INCRA, que realiza este processo.

Na continuidade dessa sistematização, há o pagamento pela terra e pelas benfeitorias que são pagas separadamente, e depois desses passos são selecionadas as famílias pelo INCRA, assim é feita a divisão das parcelas de terra.

Depois de concedida a parcela de terra os assentados tornam-se agricultores; a agricultura em sua maioria é desenvolvida no núcleo familiar. Neste momento inicia-se a possibilidade de implantação do agroturismo.

O local escolhido para realização do estudo da viabilidade de implantação do agroturismo em um assentamento foi o P. A. Nazareth³ no grupo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, localizado na BR - 163 no município de Sidrolândia um dos últimos assentamentos que foi formalizado pelo governo federal, composto pelos grupos dos movimentos sociais: Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar-FAF, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul - FETAGRI-MS e Central Única dos

³ Projeto de Assentamento- P.A. (nomenclatura INCRA), Coloquialmente usa-se apenas o termo assentamento.

Trabalhadores - CUT, e um núcleo do INCRA assentado sem estar agregado a nenhum movimento social.

Segundo Tulik (2003, p 45) agroturismo se desenvolve em uma propriedade rural gerida pela família e tem como forma complementar de renda o turismo, oferecendo atividades práticas da rotina de quem mora no campo.

Incentivar a prática do agroturismo no assentamento P. A. Nazareth é uma forma de desenvolver a economia, aproveitando o espaço já utilizado pela agricultura familiar para promover a vivência das pessoas do meio urbano em um contexto rural.

Esta prática poderá ser uma segunda fonte de renda e de desenvolvimento para o grupo do MST no assentamento e uma opção para aqueles que pretendem conhecer a rotina e participar dessas atividades rurais.

Sendo assim, foi preciso realizar o diagnóstico por meio de entrevistas semiestruturadas levando em consideração o método qualitativo, a fim de saber quais ações são necessárias para ser implantado o agroturismo no assentamento. Verificar se existe potencial turístico e se há interesse pela inserção do turista na vida no campo, gerando uma renda complementar para os assentados, aumentando o desenvolvimento do local.

Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA (2015), na sub-região -16, Estado de Mato Grosso do Sul, são 204 assentamentos existentes no Estado. Devido a esse grande número surge a oportunidade de estudar melhor a possibilidade de viabilização do turismo no assentamento Nazareth como problema inicial. Tendo como hipótese o aproveitamento dessa potencialidade e geração de renda complementar, para o desenvolvimento da P. A. Nazareth que provem da reforma agrária.

Tendo em vista o desenvolvimento do agroturismo na P. A. Nazareth foram estabelecidos os objetivos: objetivo geral visou analisar a viabilidade de implantação do agroturismo no assentamento Nazareth como alternativa de desenvolvimento econômico; objetivos específicos: compreender a relevância do agroturismo no Brasil baseado na realidade dos assentamentos rurais; identificar a potencialidade do Assentamento Nazareth para o desenvolvimento do agroturismo no grupo do MST; apresentar a importância do desenvolvimento da atividade como fonte alternativa de renda para o assentamento e seus moradores em questão.

1. ÁREA DE ESTUDO

Este item apresentará mais informações sobre a criação (histórico) e a localização do objeto de estudo: Assentamento Nazareth

1.1 Criação (Histórico) e Localização

O processo de criação do Assentamento Nazareth começa com a desapropriação da fazenda Nazareth através do Diário Oficial da União do dia 04/08/2010, documento que autoriza o superintendente do INCRA a comprar a propriedade.

Neste mesmo documento versa sobre a fazenda que pertencia a Plínio Soares Rocha que recebeu o valor de R\$16.483.100,57 (dezesesseis milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, cem reais e cinquenta e sete centavos), sendo R\$ 14.881.544,25 (quatorze milhões, oitocentos e oitenta e um mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e vinte e cinco centavos) de terra nua a serem convertidos em Títulos da Dívida Agrária-TDA's, e R\$1.601.556,32 (um milhão, seiscentos e um mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e trinta e dois centavos) pela indenização das benfeitorias.

Conforme procedimento de divisão de lotes no assentamento foi feito o georreferenciamento da área para uma distribuição igualitária da terra de forma quantitativa e qualitativa, ou seja, a pessoa sem terra que receber o lote com uma terra mais degradada receberá uma quantidade maior (o lote será maior). Já quem receber um lote de qualidade melhor receberá uma quantidade menor, proporcionando assim, uma divisão mais equiparada.

Após o estudo da área e divisão dos lotes foram separadas as famílias que seriam beneficiárias da terra, definições de quem pode concorrer esta prevista em normativas, depois de um longo processo finalmente os lotes foram sorteados para não haver favorecimento ou privilégios. Do total de lotes, 69 pertencem ao grupo do MST conforme figura 1 abaixo:

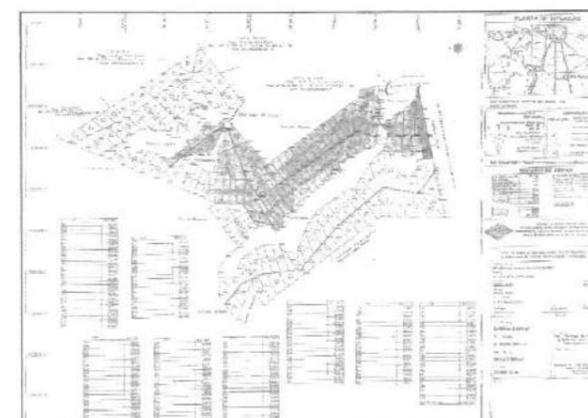


Figura 1: Localização do grupo MST do Assentamento Nazareth
Fonte: INCRA, 2015

Dos 171 lotes existentes no assentamento o MST abrange 69 lotes tornando-se o maior grupo com representantes dentro do assentamento.

O órgão federal responsável pelos processos de criação dos assentamentos é o INCRA, neste processo consiste em desapropriar a fazenda, pagar pela propriedade e benfeitorias, selecionar as famílias para concessão da terra e viabilizar economicamente a produção de alimentos.

O assentamento Nazareth localiza-se no município de Sidrolândia – MS, BR-163 sentido Dourados, a cerca de 70 km de Campo Grande-MS, nos limites do município fazendo fronteira com o município de Nova Alvorada do Sul e com o distrito de Anhanduí, conforme a figura 2 abaixo:



Figura2: Localização do Assentamento Nazareth
Fonte: INCRA, 2015

O assentamento Nazareth provém de uma fazenda destinada a reforma agrária, cujo objetivo é a agricultura familiar. Neste complexo há 171 lotes e áreas sociais, tendo como principal atividade econômica a agricultura familiar.

2. DESENVOLVIMENTO

Neste item será apresentada a revisão bibliográfica de acordo com a temática do trabalho: Reforma Agrária, Agricultura Familiar, Turismo, Turismo Rural e Agroturismo.

2.1 Reforma Agrária

A reforma agrária é garantida pela Constituição Federal de 1988, do art.º184 ao art.º 191, Capítulo III, Título VII, neste estabelece o processo de desapropriação e redistribuição de terras.

O estatuto da terra criado em 30 de novembro de 1964 através da Lei nº 4.504, apesar de anteceder a constituição vigente, regula as práticas da reforma agrária complementando ou reafirmando o que consta na carta magna.

Segundo o site do INCRA (2015) o conceito de reforma agrária é:

A Reforma agrária é o conjunto de medidas para promover a melhor distribuição da terra mediante modificações no regime de posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social, desenvolvimento rural sustentável e aumento de produção (Estatuto da Terra - Lei nº 4504/64).

Outra normatização que regulamenta a reforma agrária são os processos internos, cujos procedimentos para inscrição e seleção de candidatos é regido pela Norma de Execução do INCRA nº 45/2005, que atende a determinação do Código Civil Brasileiro, o decreto nº 59.428/66 e a Lei nº 8.629/93.

2.2 Agricultura Familiar e o Turismo

Segundo o PNT (Plano Nacional de Turismo, p.12) turismo é composto de vários segmentos e cada vez mais tem crescido principalmente na geração de renda, devido ao aumento da oferta de emprego, tornando-se significativo para a economia, visto que pode ser complementação de renda em muitas áreas.

Um dos segmentos que tem se desenvolvido é o turismo rural que em sua maioria é familiar, uma vez que a sua base está ligada à prestação de serviços dentro do ambiente familiar. Na agricultura não é diferente ainda mais quando se trata de pequenos agricultores.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS (2015) traz o conceito de agricultura familiar "é uma forma de produção onde predomina a interação entre gestão e trabalho; são os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo, dando ênfase na diversificação e utilizando o trabalho familiar, eventualmente complementado pelo trabalho assalariado", nesta perspectiva o turismo entra como renda complementar a agricultura.

2.3 Turismo Rural

A atividade turística no Brasil tem seu início com o Decreto Lei nº 406 de 4 de maio de 1938 que rege a entrada de estrangeiros. Outras normativas foram criadas também com a finalidade de regulamentar entradas e saídas do país, empresas ligadas ao turismo direta e indiretamente.

Duas criações nacionais originaram as mudanças-chaves no perfil do turismo que hoje conhecemos a criação da EMBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo) com o decreto-lei nº55 de 18/11/1966, e o CNTur(Conselho Nacional de Turismo).

Outra criação de esfera nacional que veio auxiliar o crescimento do turismo nacional foi a criação de um Ministério que abrange-se as necessidades do fenômeno turístico que deliberaria sobre a necessidade desta atividade, foi implantado através de medida provisória nº1.794-8 de 01/01/2003, o Ministério do esporte e do Turismo.

A atividade turística nos últimos anos vem integrando-se com outras áreas da economia, especialmente com as atividades do meio rural, proporcionando e promovendo novas oportunidades para o turismo e para o empreendimento rural.

A literatura acerca do tema Turismo Rural aborda sobre uma diversidade de termos, conceitos, expressões que variam conforme a realidade de cada país, ou localidade.

Nos Estados Unidos e na Europa, o Turismo no espaço Rural (TER) e o Turismo nas Áreas Rurais (TAR) são terminologias empregadas para designar o Turismo Rural (Cunha apud Tulik, 2003, p.31) afirma:

A expressão Turismo no Espaço Rural, utilizada para designar o produto turístico baseado no meio rural, tem um sentido extremamente amplo e ambíguo, não permitindo delimitar o seu âmbito, nem definir o seu conteúdo.

A primeira expressão conceitual de Turismo Rural no Brasil aparece em um manual operacional da Embratur em 1994. Mas só em 1998 a partir da realização de uma oficina com a finalidade de discutir o Turismo Rural e seus problemas é que se constataram a necessidade de se ordenar a atividade e elaborar as diretrizes para o território nacional. Dessa oficina surgiu um novo conceito de Turismo Rural.

É o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade (TULIK, 2003, P.73).

Outros eventos foram realizados, após aquele que definiu o conceito de Turismo Rural, mas somente em 2002 foi reformulado o conceito que atualmente é definido como relata TULIK (2003): "um segmento do turismo que proporciona conhecer, vivenciar e usufruir as práticas sociais, econômicas e culturais do meio rural de cada região de forma sustentável."

Algumas terminologias e conceitos levantados nesta pesquisa quanto ao termo e conceito de Turismo Rural, foram encontrados a partir da autora Tulik (2003, p. 50):

Turismo Rural: é o aproveitamento turístico de casas rústicas particulares, com características próprias do meio rural, situando-se em aglomerado populacional ou não longe deste.

Agroturismo: corresponde à utilização de residências de qualquer dos tipos acima descritos. Integrados em exploração agrícolas, deve proporcionar a participação dos turistas nos trabalhos rotineiros da propriedade.

O agroturismo abrange não só a concepção de turismo rural como também traz uma nova forma de processo, este subsegmento do turismo rural formata uma nova prática possibilitando aos turistas atividades que não estão na sua rotina.

Segundo Sirgado (2001, p.79) o Turismo Rural no Brasil iniciou-se de forma organizada como atividade econômica:

Em Lages (Santa Catarina – Região Sul), na Fazenda Pedras Brancas, em 1984 foi constituída uma comissão Municipal de Turismo que apoiou um estudo sobre a procura potencial do Turismo Rural, o qual sustentou o lançamento de um projeto piloto que obteve sucesso e abriu caminho à emergência de um novo produto na oferta turística brasileira. A criação do programa institucional de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo Rural, integrado no âmbito da Política Nacional do Turismo 1996 – 1999, tem permitido implementar uma rápida dinâmica de crescimento turístico em diversas áreas rurais dos estados brasileiros, em alguns casos onde não havia qualquer tipo de oferta turística.

Diante disso Lages (Santa Catarina – Região Sul) é considerada a pioneira do Turismo Rural brasileiro, teve o mérito de organizar e promover essa forma de turismo transformando-a num produto conhecido e imitado.

Os autores Lage e Milone (2000, p.26) definem turismo como:

Uma atividade socioeconômica, pois gera a produção de bens e serviço para o homem visando a satisfação de diversas necessidades básicas e secundárias. Em se tratando de uma manifestação voluntária decorrente da mudança ou do deslocamento humano temporário, envolve a indispensabilidade de componente fundamental como o transporte, o alojamento, a alimentação e, dependendo da motivação o entretenimento (lazer, atrações).

2.4 Reforma Agrária e gestão do trabalho familiar

Algumas definições devem ser entendidas antes de tratarmos do principal assunto o agroturismo em assentamento. O processo de aquisição da terra através da reforma agrária, cujo conceito é:

A Reforma agrária é o conjunto de medidas para promover a melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social, desenvolvimento rural sustentável e aumento de produção (Estatuto da Terra - Lei nº 4504/64). INCRA (2015)

Este instituto foi utilizado para readequar a distribuição de terra e diminuir o êxodo rural, visto que a perda da terra fez com que os pequenos agricultores fossem para as cidades superlotando o mercado de mão de obra.

Construindo ainda o processo, a implantação da agricultura familiar, sob o conceito de uma forma de produção com a interação entre gestão e trabalho familiar e eventualmente complementado por trabalho assalariado conforme (MDS 2015).

Neste ponto observa-se o turismo como fonte de renda, na atividade que agrega valor a uma cidade ou região fazendo com que gere uma renda extra, sendo ela gerada pela produção de bens e/ou serviços, além de suprir as necessidades básicas e secundárias das famílias.

Vários autores corroboram com este ponto aqui elencado como a autora (Tulik 2003) que afirma que o agroturismo desenvolve-se em uma propriedade rural gerida pela família e tem como forma complementar de renda o turismo, oferecendo atividades práticas da rotina de quem mora no campo.

Ainda segundo (Moretti 2012) a prática do turismo adotada pelos assentados é uma geração de renda, ajuda a manter o assentado no lote, bem como conservar o meio ambiente.

Na obra de (Salles 2006) Apud (Almeida e Blos 2000) relata sobre a integração entre o desenvolvimento local e a rotina do meio rural, que a prática turística pode ocorrer sem deixar a atividade agrícola.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo serão abordados sobre os métodos e as técnicas de pesquisa que foram utilizados nessa pesquisa que são: pesquisa bibliográfica, documental, estudo de caso e pesquisa de campo.

3.1 Natureza da pesquisa

Por se tratar de um local específico a pesquisa foi um estudo de caso; estabelecendo uma investigação da comunidade local receptora, com o intuito de verificar a viabilidade de implantação do agroturismo no P.A. Nazareth. Esse tipo de pesquisa tem respaldo no conceito de (Lage e Milone 2000) "uma pesquisa em que o objeto é uma unidade social devendo ser profundamente observada e analisada, o estudo de caso é praticado no turismo

por meio de um trabalho de campo". Dessa forma foi realizada uma pesquisa de campo com observações diretas, incluindo levantamento fotográfico da realidade atual para subsidiar a análise.

3.2 Coleta de dados

Com base no levantamento de dados foi consultada a bibliografia pertinente ao tema proposto e pesquisa documental especialmente sobre a história, formação, características do P.A Nazareth. Assim como uma busca de possíveis documentos com planos, programas e projetos para o desenvolvimento local.

Nesta etapa primordial também foi realizada a busca de definições pertinentes ao tema, a fim de obter concepções concretas para embasar os objetivos propostos.

A este respeito Dencker (1998, p.125) traz o conceito de pesquisa bibliográfica como:

Desenvolvida a partir de material já elaborado: livros e artigos científicos embora existam pesquisas apenas bibliográficas, toda pesquisa requer uma fase preliminar de levantamento e revisão da literatura existente para elaboração conceitual e definição dos marcos teórico.

A pesquisa documental é uma forma de pesquisa secundária uma vez que não se tratam de informações científicas, entretanto complementa a pesquisa bibliográfica de modo significativo, o intervalo de tempo utilizado foi de Março a Novembro de 2015. De acordo com os autores Lage e Milone (2000, p.305) pesquisa documental é:

Considera o estudo amplo dos documentos, das fontes secundárias como instrumentais de análise pretendidas, levando muito em conta a criatividade, a imaginação e o espírito empreendedor do pesquisador na manipulação dos dados obtidos.

Em virtude da área de estudo ser um assentamento e a necessidade de preencher certos pré-requisitos documentais é primordial a realização da pesquisa documental.

3.3 Análise e Interpretação dos Dados

Foi utilizada a pesquisa qualitativa na modalidade de entrevista para análise e interpretação dos dados, devido à versatilidade nas formações das questões e da possibilidade de resposta aos objetivos geral e específico por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado, pois este possibilita a adequação das perguntas realizadas conforme as respostas obtidas.

Para Manzini (1990/1991, p. 154), a entrevista semi-cstruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com

perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Para o autor, esse tipo de entrevista pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas.

Segundo Sordi (2013, p.35) pesquisa qualitativa é "técnicas interpretativas para análise e compreensão de fenômenos, de natureza subjetiva", sendo assim os seguintes órgãos foram entrevistados:

- Fundação de Turismo de Mato grosso do Sul - Fundtur (Diretor do Desenvolvimento do turismo e Mercado), a finalidade dessa entrevista é a possibilidade do P.A. Nazareth entrar no mercado como destino turístico de agroturismo;
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA (Superintendente Substituto), o objetivo são projetos ou ações que incentivem o assentado a complementar a renda por meio da implantação do agroturismo;
- Secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo - Sedetur Sidrolândia (Secretária), a intenção é indagar se há políticas públicas que fomentem o agroturismo no município.
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST (Representante do grupo no assentamento), o intento é perguntar sobre a disposição em implantar o agroturismo no assentamento Nazareth.

Eles foram selecionados por serem os representantes dos principais órgãos responsáveis pelo assentamento e/ou turismo da região. Sendo assim eles poderiam dizer se existiria a possibilidade do assentamento Nazareth entrar no mercado como destino turístico de agroturismo e identificar junto a esses órgãos se já existem algum projeto e/ou ação que incentive essa prática.

4. Resultados

Os resultados obtidos foram derivados das entrevistas aplicadas aos principais órgãos responsáveis pelo processo de viabilidade de implantação do agroturismo.

Entrevistado A - Superintendente do Incra

A entrevista realizada com o superintendente do INCRA teve o intuito de abordar sobre ações ou projetos que incentivam a complementação da renda através do agroturismo,

para entender este processo foi perguntado sobre a renda dos assentados e obteve como resposta o texto a seguir:

Se você for pensar em níveis gerais de Estado, levando em consideração a comunidade do assentamento Nazareth, o grupo do MST os demais também, num primeiro momento eu entendo que vão conseguir é a produção de subsistência até porque dependem dos créditos que o INCRA vai liberar e alguns receberam outros ainda não. (entrevistado A)

Compreende-se que a produção é pequena e que a infraestrutura do assentamento ainda não está terminada, e que o assentado necessita do apoio do INCRA para se estruturar antes de chegar a ter agricultura família.

Pensar também na linha do turismo como a sociedade vem se cansado do meio urbano, você vai pro meio rural a pessoa vai pra lá desestressar às vezes quem tá lá tá cansado, mas eu chegar agora lá vai achar legal, e é importante a comunidade preservar os recursos naturais. Eu acredito sim que o agroturismo é viável agora é interessante buscar o apoio das instituições governamentais outras experiências que existe (entrevistado A)

Depois de apresentado o conceito de agroturismo a percepção de ser uma alternativa favorável tanto como alternativa de renda como preservação dos recursos naturais.

O incentivo por parte do INCRA começa a partir da disponibilização dos créditos de instalação (apoio inicial, fomento, fomento mulher, PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), essas iniciativas servem para estruturar a produção de subsistência para entrar na linha de produção do MDA - Ministério de Desenvolvimento Agrário, é disponibilizado também o maquinário do PAC - Programa de Aceleração do Crescimento. Também é feita uma intermediação junto aos órgãos públicos que estão diretamente ligados ao desenvolvimento do assentamento para que haja uma parceria que aperfeiçoe os resultados.

Entrevistado B - Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado da FUNDTUR

A entrevista feita com o Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado da FUNDTUR teve a finalidade de apontar se teria mercado para o assentamento caso fosse implantado o agroturismo, com isso o entrevistado B respondeu:

Tem principalmente no nosso Estado que é um Estado essencialmente agropecuário e o agroturismo está crescendo bastante têm alguns polos de agroturismo como é o caso de três lagoas e de dourados que eles se destacam no turismo de negócios por conta do agrotecnológico que existe lá, Maracaju

também tem uma força nessa questão de negócios por conta do agronegócio, então dentro desta perspectiva o estado é bem rico nesse processo, nesse tipo de turismo. (entrevistado B)

Conforme o entrevistado há a possibilidade de implantação, diante disso os incentivos proposto pelo mesmo têm o interesse de ajudar a desenvolver projetos turísticos.

a avaliação técnica é assim a gente vai no local faz uma vistoria, um inventario, registro fotográfico, conversa com o proprietário, o perfil dessa propriedade e em cima disso a gente diz as possibilidades que ele tem é muito difícil inviabilizar alguma coisa, porque o turismo é muito vasto muito amplo diversos segmentos e diversos perfis públicos, você vai trabalhar com um monte de coisa, as vezes o que inviabiliza é se o proprietário não tem muito esse carisma de receber as pessoas, mas a gente vai e a gente faz nesse processo, dentro desse processo técnico de estudo. (entrevistado B)

O incentivo oferecido pela FUNDTUR é o apoio, orientação e a avaliação técnica para empresários e/ou associações locais. A FUNDTUR é responsável por planejar, promover, coordenar, executar e acompanhar das ações (vistorias, inventário, registro fotográfico) na área do turismo atendidas pelo Poder Público Estadual e Municipal.

Entrevistado C - Gerente executivo da SEDETUR

No município de Sidrolândia a SEDETUR é responsável pelo desenvolvimento econômico e do turismo da cidade.

Conforme a entrevista realizada, a principal fonte de renda dos assentados é a agricultura familiar que se desenvolve no município de Sidrolândia com empenho tendo como elementos básicos a produção de milho, mandioca, abóbora e aves.

Com relação ao turismo ocorre a falta de uma política pública mais eficiente que tem sido a causa do pouco desenvolvimento do turismo e que não se desenvolve como deveria, pois o turismo é renda pura e líquida e retorna para o município por meio de impostos.

Se desenvolver esse trabalho voltando para isso tem condições de fazer um trabalho de turismo no Nazareth porque lá tem todas as viabilidades de ser feito porque a água e as pessoas com ele desenvolvermos este setor, este setor tem que ser desenvolvido, capacidade de fazer têm o que precisa é gente fazendo projeto em cima de toda área de todo seu potencial. (entrevistado C)

No assentamento Nazareth há potencial turístico, mas necessita fazer um projeto que fomenta a ampliação de atividades e empreendimentos nessa área, e tem todas as condições de

implantar o agroturismo sendo uma questão de gestão pública saber orientar e apresentar projetos que minimizem os impactos ambientais e qualifique a mão de obra.

na verdade no nosso Brasil não estamos desenvolvendo como deveria desenvolver essa parte turística, porque na verdade esta faltando uma política publica de verdade em cima do turismo, porque o turismo é renda pura, renda líquida que vem para o município e para o turismo em geral. (entrevistado C)

Essa prática do agroturismo em assentamento ainda não é desenvolvida no município de Sidrolândia devido às dificuldades por ser uma cidade mais interiorana e com costumes ainda ruralistas e não há políticas públicas destinadas à adequação ou mudança para esta implantação na área do turismo tornando assim o poder público é deficiente.

Referente aos incentivos existem, porém precisam ser desenvolvidos, alguns projetos são elaborados em parceria com a UFGD- Universidade Federal da Grande Dourados no assentamento Eldorado que possui uma extensão de 75 hectares de água num só lugar e está sendo trabalhado nessa área, podendo vir a ter um caráter turístico futuramente.

Entrevistado D - Representante do grupo MST

Quando os sem terra recebem o lote a principio não há recursos para se estabelecer, mas a insistência e o convívio quase diário nas fazendas (trabalhando como diaristas rurais) fazem com que a produção seja para o seu próprio consumo. Devido a isso a produção é essencial num assentamento tanto economicamente como socialmente, pois a qualidade de vida adquirida no meio rural torna-se menos estressante.

Hoje estamos no processo ainda Inicial ainda vamos demorar alguns tempinhos pra pode é produzir para o comércio hoje a produção é basicamente de subsistência e o objetivo nosso é produzir para o mercado entre elas esta a produção da hortaliça, produzir o frango caipira, a suíno cultura, então esse é os objetivo inicial das família aqui no P.A. Nazareth é nesse primeiro período. (entrevistado D)

Com base nas indagações sobre a fonte de renda dos assentados do assentamento Nazareth, hoje é basicamente a produção de subsistência, entretanto a meta é produzir para o mercado hortaliças, frango caipira, suínocultura e produção de leite.

Quanto ao agroturismo é uma proposta fundamental, pois estimula as pessoas a se organizarem para terem um planejamento na produção diversificada, buscando minimizar os gastos ou desperdícios. O assentamento esta numa região muito próxima de um grande

mercado consumidor que é Campo Grande e a busca de apoio junto aos órgãos públicos e universidades.

É dentro dessa proposta que você está trabalhando é fundamental porque estimula as pessoas a organizar e fazer um planejamento da produção e aqui no nosso estado e aqui falando do nosso assentamento Nazareth é um potencial muito importante e tem perspectiva muito boa e que vai possibilitar não só é a pessoa produzir para a sua família, mas também de produzir para o mercado com produção diversificada. (entrevistado D)

A disposição dos assentados a implantar o agroturismo depende de um processo de discussão e de organização das famílias, para debater experiências já desenvolvidas em outras regiões, já há alguns debates sobre trabalhar com o turismo através de reuniões com as famílias e vendo a aptidão de cada família.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa atendeu os objetivos proposto visto que segundo as entrevista feitas com os representantes dos órgãos responsáveis direta e indiretamente a viabilidade da implantação do agroturismo.

O INCRA é o responsável pela infraestrutura do assentamento e disponibiliza os créditos para que as famílias assentadas comecem a produzir e depois abre caminho para que o agroturismo possa ser desenvolvido.

Entende-se que a FUNDTUR pode ajudar o assentado a desenvolver o agroturismo fazendo a vistoria no local e desenvolver projetos para que a prática do agroturismo consiga competir no mercado.

Perceber a importância do apoio do município onde se encontra o assentamento Nazareth para que a prática do agroturismo, pois existe uma secretaria municipal para oferecer suporte ao assentamento e desde que tenha projetos pode tentar subsidiar.

Por fim os mais interessados no resultado dessa pesquisa o grupo MST cujo representante foi entrevistado para saber os intentos dessa comunidade e se há empenho em realiza-lo a médio ou longo prazo, visto que a atividade agropecuária do assentamento ainda esta em formação, portanto não havendo a possibilidade da implantação imediata.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Disponível em: <http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/bolsa-familia/programas-complementares/beneficiario/agricultura-familiar>. Acessado em: 15 de março 2015.

_____. **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária**. Disponível em: <http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>. Acessado em: 13 de março de 2015.

_____. **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária**. Disponível em: http://www.incra.gov.br/reforma_agraria. Acessado em: 13 de março 2015.

_____. **Ministério do Turismo (MTUR)**. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano_nacional_2013.pdf. Acessado em: 15 de março de 2015

_____. **Estrutura básica para trabalho de monografia e artigo**. Disponível em http://www.portal.uems.br/assets/uploads/cursos/128458f32bd022f055b85276e14064ff/tcc/1_128458f32bd022f055b85276e14064ff_2014-09-04_15-45-06.pdf. Acessado no dia 04 de dezembro de 2015.

DE SORDI, José Osvaldo. **Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação**. São Paulo: Saraiva, 2013

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e Técnicas de pesquisas em Turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar (org). **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MANZINI, Eduardo José. **Entrevista Semi-estruturada: Análise de Objetivos e de Roteiros**. Depto de Educação Especial do Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Estadual São Paulo (UNESP), Marília, SP. 2004. Disponível em: <http://www.sepq.org.br/Isipeq/anais/pdf/gt3/04.pdf> Acessado em: 11 de novembro 2015.

MORETTI, Edvaldo Cesar (et all) Org. **Turismo rural e as territorialidades na perspectiva do campo e da cidade**. Campo Grande: UFMS, 2012.

SALLES, Mary Mércia G. **Turismo rural: inventário turístico no meio rural**, Campinas, SP: Editora Alinea, 2006.

SIRGADO, J. R. (2001). **Espaço turístico e desenvolvimento no Cone Leste Paulista**. In: Rodrigues, A. B. (Org.). Turismo rural. (pp.101-116). São Paulo: Contexto, 2001.

TULIK, Olga. **Turismo rural**. São Paulo: Aleph, 2003. (coleção ABC do Turismo)

Anexo1- Diretrizes para Autores

Diretrizes para submissão de artigo à Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo.

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit/about/submissions#authorGuidelines>

Formatação para artigos:

Folha: A4;

Editor de texto: Word 6.0 ou posterior;

Fonte: Times New Roman, 12;

Margens: direita, superior e inferior 2,5 cm; esquerda 3 cm;

Parágrafo: espaçamento entre linhas 1,5 cm e alinhamento justificado;

Folha de Rosto:

Título do trabalho: em português e inglês;

Resumo: em português, com cerca de 150 palavras, compreendendo objetivos do trabalho e metodologia utilizada;

Palavras – chave: em português, cerca de 4 a 6 palavras. Empregar termos que permitam identificar o tema central do trabalho;

Resumo e Palavras – chave: em inglês, com as mesmas características do resumo e palavras – chave em português;

Texto

Composto de 15 a 25 páginas (aproximadamente 4000 a 7000 palavras), incluindo notas, tabelas, gráficos, figuras e referências. Exceções serão analisadas pelo grupo editorial da revista;

Organizado em seções numeradas por algarismos arábicos;

Notas: deverão ser numeradas sequencialmente e apresentadas ao longo do texto. Use-as o menos possível;

Referências e citações no corpo do texto devem conter indicação do sobrenome do(s) autor(es), ano e página de publicação (NBR 10520). Não use *ibid*, *op*, *cit*. E assemelhados.

Ao Final do texto, as referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, de acordo com a norma da ABNT (NBR 6023).

Quadros, tabelas e figuras: podem ser apresentados no corpo do texto ou ao seu final e devem conter numeração em algarismos arábicos, título e fonte. Para facilitar a revisão anônima (double, blind review), o nome do autor e da instituição afiliada não deverão aparecer nas propriedades do arquivo.

Os trabalhos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e sua submissão implica autorização para sua publicação pelo autor. Não serão pagos direitos autorais. É permitida a publicação parcial dos trabalhos, desde que identificada a fonte.

Os originais apresentados serão considerados definitivos, submetidos à revisão e enviados ao autor para aprovação final.

Itens de verificação para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita e não está sendo avaliada para publicação por outra revista, caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao Editor".
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapassem 2MB).
3. URLs para as referências foram informadas quando necessário.
4. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na seção Sobre a Revista.
5. A identificação de autoria do trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex: artigos), conforme instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação Cega por Pares.

Declaração de Direito Autoral

Os trabalhos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e sua submissão implica autorização para sua publicação pelo autor. Não serão pagos direitos autorais. É permitida a publicação parcial dos trabalhos, desde que identificada a fonte.

Os originais apresentados serão considerados definitivos, submetidos à revisão e enviados ao autor para aprovação final.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usadas exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Anexo 2- Carta de informação e Termo de consentimento livre e esclarecido
(INCRA)

ANEXO 11

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
CURSO DE TURISMO
Carta de Informação e Termo de consentimento Livre e Esclarecido

O AGROTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO DO MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA-MST NO ASSENTAMENTO NAZARETH
EM SIDROLÂNDIA-MS

Este estudo busca analisar a viabilidade de implantação do agroturismo no assentamento Nazareth como alternativa de desenvolvimento econômico. Esta prática será uma fonte de renda e de desenvolvimento para o grupo do MST no assentamento, sendo assim diagnosticar as ações para haja a implantação do agroturismo aproveitando o espaço já utilizado pela agricultura familiar para promover a vivência das pessoas do meio urbano em um contexto rural. Essas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária neste estudo, que visa entender o seu conhecimento e expectativas sobre o objeto de estudo.

A participação de Ilustre Senhoria consiste em responder o modelo de entrevista semiestruturado para compreender quais ações são necessárias para a implantação do agroturismo e a viabilidade do mesmo e do seu conhecimento sobre a abordagem desse assunto. São questões abertas e discursivas feitas pelo acadêmica Joyce Shui e responsável pelo desenvolvimento da pesquisa e há a possibilidade de não responder a qualquer pergunta que não desejar responder.

Espera-se contar com a realização das 04 (quatro) entrevistas delimitadas pela pesquisa, afim de mensurar os discursos e por meio disso, compreender os pontos relevantes dessa implantação do agroturismo no grupo MST do assentamento Nazareth. O risco de não ocorrerem o esperado número de entrevistas implica na falta de dados suficientes para subsidiar a pesquisa.

Por se tratar do estudo de uma atividade turística a ser implantada, os benefícios para o entrevistado serão através do reconhecimento do seu papel dentro do processo de construção de uma nova forma de renda para famílias do Assentamento Nazareth, sendo representantes de órgãos governamentais (FUNDTUR, INCRA, SEDETUR) ou do movimento social ao qual o grupo pesquisado faz parte, pois cada entrevistado esta ligado diretamente no processo da viabilização da implantação do agroturismo.

Garante-se ao entrevistado a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo desde que com pedido formal, sem qualquer prejuízo à continuidade de seu tratamento na Instituição; o direito de confidencialidade – As informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros participantes, não sendo divulgada a identificação de nenhum deles caso seja solicitado pelo entrevistado; Direito de ser mantido atualizado sobre os resultados parciais das pesquisas, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores; além de não existir despesas pessoais para o entrevistado em qualquer fase do estudo.

Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas com o acadêmica Joyce Shui, através do email: jo38sh@hotmail.com e telefone (67) 9219 - 3579 e também com a orientador desse projeto, a Profª Me. Rodrigo Hakira Minohara por meio de rminohara@uem.br.

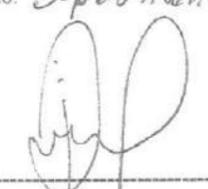
Aqui firma-se o compromisso da utilização dos dados coletados do entrevistado somente para essa pesquisa.


Assinatura do sujeito de pesquisa -

Data 01/11/2015

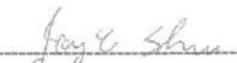
Nome: Sidney Ferreira de Almeida

Identificação: Superintendente INERAFMS


Assinatura do orientador responsável pelo estudo -

Profª Me. Rodrigo Hakira Minohara

Data 01/11/2015


Assinatura da acadêmica responsável pelo estudo

Acadêmica: Joyce Shui

Data 01/11/2015

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo "O agroturismo como alternativa de desenvolvimento econômico: um estudo de caso do grupo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST no assentamento Nazareth em Sidrolândia-MS".

Eu discuti com a orientanda Joyce Shui e/ou orientador Me. Rodrigo Hakira Minohara sobre a minha decisão em participar nesse estudo podendo ser divulgado minha entrevista. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantido o respeito a meus direitos legais. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste Serviço (se for o caso).

Assinatura do sujeito de pesquisa - Data 19/11/15

Nome: *Sabrina Ferraz de Almeida*

Identificação: *Superintendente FMC/MS*

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo.

Assinatura do orientador responsável pelo estudo -
Prof^o Me. Rodrigo Hakira Minohara

Data 19/11/2015

Assinatura da acadêmica responsável pelo estudo - Data 19/11/2015
Acadêmica: Joyce Shui

Anexo 3- Carta de informação e Termo de consentimento livre e esclarecido
(FUNDTUR)

ANEXO 11

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
CURSO DE TURISMO
Carta de Informação e Termo de consentimento Livre e Esclarecido

O AGROTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO DO MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA-MST NO ASSENTAMENTO NAZARETH
EM SIDROLÂNDIA-MS

Este estudo busca analisar a viabilidade de implantação do agroturismo no assentamento Nazareth como alternativa de desenvolvimento econômico. Esta prática será uma fonte de renda e de desenvolvimento para o grupo do MST no assentamento, sendo assim diagnosticar as ações para haja a implantação do agroturismo aproveitando o espaço já utilizado pela agricultura familiar para promover a vivência das pessoas do meio urbano em um contexto rural. Essas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária neste estudo, que visa entender o seu conhecimento e expectativas sobre o objeto de estudo.

A participação de Ilustre Senhoria consiste em responder o modelo de entrevista semiestruturado para compreender quais ações são necessárias para a implantação do agroturismo e a viabilidade do mesmo e do seu conhecimento sobre a abordagem desse assunto. São questões abertas e discursivas feitas pelo acadêmica Joyce Shui e responsável pelo desenvolvimento da pesquisa e há a possibilidade de não responder a qualquer perguntar que não desejar responder.

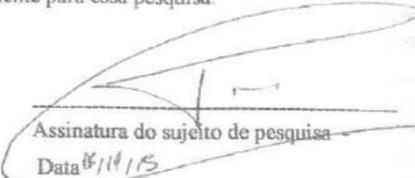
Espera-se contar com a realização das 04 (quatro) entrevistas delimitadas pela pesquisa, afim de mensurar os discursos e por meio disso, compreender os pontos relevantes dessa implantação do agroturismo no grupo MST do assentamento Nazareth. O risco de não ocorrerem o esperado número de entrevistas implica na falta de dados suficientes para subsidiar a pesquisa.

Por se tratar do estudo de uma atividade turística a ser implantada, os benefícios para o entrevistado serão através do reconhecimento do seu papel dentro do processo de construção de uma nova forma de renda para famílias do Assentamento Nazareth, sendo representantes de órgãos governamentais (FUNDTUR, INCRA, SEDETUR) ou do movimento social ao qual o grupo pesquisado faz parte, pois cada entrevistado esta ligado diretamente no processo da viabilização da implantação do agroturismo.

Garante-se ao entrevistado a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo desde que com pedido formal, sem qualquer prejuízo à continuidade de seu tratamento na Instituição; o direito de confidencialidade - As informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros participantes, não sendo divulgada a identificação de nenhum deles caso seja solicitado pelo entrevistado; Direito de ser mantido atualizado sobre os resultados parciais das pesquisas, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores; além de não existir despesas pessoais para o entrevistado em qualquer fase do estudo.

Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas com o acadêmica Joyce Shui, através do email: jo38sh@hotmail.com e telefone (67) 9219 - 3579 e também com a orientador desse projeto, a Profª Me. Rodrigo Hakira Minohara por meio de rminohara@uems.br.

Aqui firma-se o compromisso da utilização dos dados coletados do entrevistado somente para essa pesquisa.


Assinatura do sujeito de pesquisa

Data 06/11/15

Nome: *GERMANO MENDELI*

Identificação: *Analista de Desempenho do funil de Recrut*


Assinatura do orientador responsável pelo estudo -
Profª Me. Rodrigo Hakira Minohara

Data 05/11/2015

Joyce Shui
Assinatura da acadêmica responsável pelo estudo

Acadêmica: Joyce Shui

Data 05/11/2015

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo "O agroturismo como alternativa de desenvolvimento econômico: um estudo de caso do grupo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST no assentamento Nazareth em Sidrolândia-MS".

Eu discuti com a orientanda Joyce Shui e/ou orientador Me. Rodrigo Hakira Minohara sobre a minha decisão em participar nesse estudo podendo ser divulgado minha entrevista. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantido o respeito a meus direitos legais. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste Serviço (se for o caso).

Assinatura do sujeito de pesquisa - Data 04/11/2015

Nome:

Identificação:

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo.

Assinatura do orientador responsável pelo estudo - Data 05/11/2015
Prof^o Me. Rodrigo Hakira Minohara

Assinatura da acadêmica responsável pelo estudo - Data 04/11/2015
Acadêmica: Joyce Shui

Anexo 4- Carta de informação e Termo de consentimento livre e esclarecido
(SEDETUR)

ANEXO 11



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
CURSO DE TURISMO

Carta de Informação e Termo de consentimento Livre e Esclarecido

**O AGROTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO DO MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA-MST NO ASSENTAMENTO NAZARETH
EM SIDROLÂNDIA-MS**

Este estudo busca analisar a viabilidade de implantação do agroturismo no assentamento Nazareth como alternativa de desenvolvimento econômico. Esta prática será uma fonte de renda e de desenvolvimento para o grupo do MST no assentamento, sendo assim diagnosticar as ações para haja a implantação do agroturismo aproveitando o espaço já utilizado pela agricultura familiar para promover a vivência das pessoas do meio urbano em um contexto rural. Essas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária neste estudo, que visa entender o seu conhecimento e expectativas sobre o objeto de estudo.

A participação de Ilustre Senhora consiste em responder o modelo de entrevista semiestruturado para compreender quais ações são necessárias para a implantação do agroturismo e a viabilidade do mesmo e do seu conhecimento sobre a abordagem desse assunto. São questões abertas e discursivas feitas pelo acadêmica Joyce Shui e responsável pelo desenvolvimento da pesquisa e há a possibilidade de não responder a qualquer pergunta que não desejar responder.

Espera-se contar com a realização das 04 (quatro) entrevistas delimitadas pela pesquisa, afim de mensurar os discursos e por meio disso, compreender os pontos relevantes dessa implantação do agroturismo no grupo MST do assentamento Nazareth. O risco de não ocorrerem o esperado número de entrevistas implica na falta de dados suficientes para subsidiar a pesquisa.

Por se tratar do estudo de uma atividade turística a ser implantada, os benefícios para o entrevistado serão através do reconhecimento do seu papel dentro do processo de construção de uma nova forma de renda para famílias do Assentamento Nazareth, sendo representantes de órgãos governamentais (FUNDTUR, INCRA, SEDETUR) ou do movimento social ao qual o grupo pesquisado faz parte, pois cada entrevistado esta ligado diretamente no processo da viabilização da implantação do agroturismo.

Garante-se ao entrevistado a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo desde que com pedido formal, sem qualquer prejuízo à continuidade de seu tratamento na Instituição; o direito de confidencialidade – As informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros participantes, não sendo divulgada a identificação de nenhum deles caso seja solicitado pelo entrevistado; Direito de ser mantido atualizado sobre os resultados parciais das pesquisas, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores; além de não existir despesas pessoais para o entrevistado em qualquer fase do estudo.

Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas com o acadêmica Joyce Shui, através do email: jo38sh@hotmail.com e telefone (67) 9219 - 3579 e também com a orientador desse projeto, a Profª Me. Rodrigo Hakira Minohara por meio de rminohara@uem.br.

Aqui firma-se o compromisso da utilização dos dados coletados do entrevistado somente para essa pesquisa.



Assinatura do sujeito de pesquisa -

Data 01/11/2015

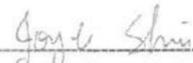
Nome: Emerson S. Jr. (Doutor)

Identificação: Coordenador Executivo



Assinatura do orientador responsável pelo estudo -
Profª Me. Rodrigo Hakira Minohara

Data 01/11/2015



Assinatura da acadêmica responsável pelo estudo

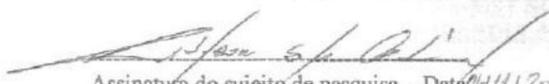
Acadêmica: Joyce Shui

Data 01/11/2015

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo "O agroturismo como alternativa de desenvolvimento econômico: um estudo de caso do grupo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST no assentamento Nazareth em Sidrolândia-MS".

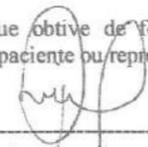
Eu discuti com a orientanda Joyce Shui e/ou orientador Me. Rodrigo Hakira Minohara sobre a minha decisão em participar nesse estudo podendo ser divulgado minha entrevista. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantido o respeito a meus direitos legais. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste Serviço (se for o caso).

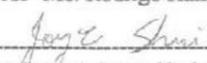

Assinatura do sujeito de pesquisa - Data 06/11/2013

Nome: *Emerson da Costa*

Identificação: *Acadêmico*

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo.


Assinatura do orientador responsável pelo estudo - Data 06/11/2013
Prof^o Me. Rodrigo Hakira Minohara


Assinatura da acadêmica responsável pelo estudo - Data 06/11/2013
Acadêmica: Joyce Shui

Anexo 5- Carta de informação e Termo de consentimento livre e esclarecido (MST)

ANEXO 11

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
CURSO DE TURISMO
Carta de Informação e Termo de consentimento Livre e Esclarecido

O AGROTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA-MST NO ASSENTAMENTO NAZARETH EM SIDROLÂNDIA-MS

Este estudo busca analisar a viabilidade de implantação do agroturismo no assentamento Nazareth como alternativa de desenvolvimento econômico. Esta prática será uma fonte de renda e de desenvolvimento para o grupo do MST no assentamento, sendo assim diagnosticar as ações para haja a implantação do agroturismo aproveitando o espaço já utilizado pela agricultura familiar para promover a vivência das pessoas do meio urbano em um contexto rural. Essas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária neste estudo, que visa entender o seu conhecimento e expectativas sobre o objeto de estudo.

A participação de Ilustre Senhoria consiste em responder o modelo de entrevista semiestruturado para compreender quais ações são necessárias para a implantação do agroturismo e a viabilidade do mesmo e do seu conhecimento sobre a abordagem desse assunto. São questões abertas e discursivas feitas pelo acadêmica Joyce Shui e responsável pelo desenvolvimento da pesquisa e há a possibilidade de não responder a qualquer pergunta que não desejar responder.

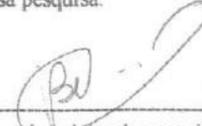
Espera-se contar com a realização das 04 (quatro) entrevistas delimitadas pela pesquisa, afim de mensurar os discursos e por meio disso, compreender os pontos relevantes dessa implantação do agroturismo no grupo MST do assentamento Nazareth. O risco de não ocorrerem o esperado número de entrevistas implica na falta de dados suficientes para subsidiar a pesquisa.

Por se tratar do estudo de uma atividade turística a ser implantada, os benefícios para o entrevistado serão através do reconhecimento do seu papel dentro do processo de construção de uma nova forma de renda para famílias do Assentamento Nazareth, sendo representantes de órgãos governamentais (FUNDTUR, INCRA, SEDETUR) ou do movimento social ao qual o grupo pesquisado faz parte, pois cada entrevistado está ligado diretamente no processo da viabilização da implantação do agroturismo.

Garante-se ao entrevistado a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo desde que com pedido formal, sem qualquer prejuízo à continuidade de seu tratamento na Instituição; o direito de confidencialidade – As informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros participantes, não sendo divulgada a identificação de nenhum deles caso seja solicitado pelo entrevistado; Direito de ser mantido atualizado sobre os resultados parciais das pesquisas, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores; além de não existir despesas pessoais para o entrevistado em qualquer fase do estudo.

Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas com o acadêmica Joyce Shui, através do email: jo38sh@hotmail.com e telefone (67) 9219 - 3579 e também com a orientador desse projeto, a Profª Me. Rodrigo Hakira Minohara por meio de rminohara@uem.br.

Aqui firma-se o compromisso da utilização dos dados coletados do entrevistado somente para essa pesquisa.

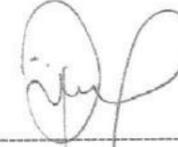


Assinatura do sujeito de pesquisa -

Data / /

Nome: SÓSE BATISTA DOS SANTOS

Identificação: REPRESENTANTE DO MST



Assinatura do orientador responsável pelo estudo -
Profª Me. Rodrigo Hakira Minohara
Data / /



Assinatura da acadêmica responsável pelo estudo
Acadêmica: Joyce Shui
Data / /

Instituto (INCP)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo "O agroturismo como alternativa de desenvolvimento econômico: um estudo de caso do grupo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST no assentamento Nazareth em Sídrolândia-MS".

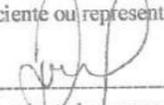
Eu discuti com a orientanda Joyce Shui e/ou orientador Me. Rodrigo Hakira Minohara sobre a minha decisão em participar nesse estudo podendo ser divulgado minha entrevista. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantido o respeito a meus direitos legais. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste Serviço (se for o caso).

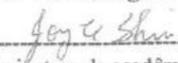

Assinatura do sujeito de pesquisa - Data / /

Nome: JOSE BATISTA DOS SANTOS

Identificação: REPRESENTANTE DO MST

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo.


Assinatura do orientador responsável pelo estudo - Data / /
Prof. Me. Rodrigo Hakira Minohara


Assinatura da acadêmica responsável pelo estudo - Data / /
Acadêmica: Joyce Shui

Apêndice 1- Roteiro de entrevista semiestruturado (INCRA)

- 1- Qual a principal fonte de renda dos assentados?
- 2- Existe a possibilidade de uma renda alternativa? Vinda de qual atividade?
- 3- Você conhece o turismo e seus impactos positivos?
- 4- Essa implantação do turismo é uma alternativa econômica para o assentamento? (Você acha isso possível ou não?)
- 5- Qual a sua opinião sobre o potencial turístico do assentamento Nazareth?
- 6- Já ouviu falar do agroturismo? (Que é agroturismo se desenvolve em uma propriedade rural gerida pela família e tem como forma complementar de renda o turismo, oferecendo atividades práticas da rotina de quem mora no campo.) O que você acha se dá pra colocar o agroturismo no assentamento com essa concepção?
- 7- Você acha viável a implantação do agroturismo no assentamento Nazareth?
- 8- Você conhece ou sabe de algum exemplo de agroturismo em assentamento que deu certo? (Ou tenha no estado?)
- 9- Você consegue visualizar o desenvolvimento dessa atividade no assentamento Nazareth? (Talvez não num primeiro momento mas daqui um tempo)
- 10- Existe algum incentivo do poder público para o desenvolvimento dos assentados? Quais? Qual a esfera (municipal, estadual ou federal)? (E se tem um algum projeto alguma coisa assim voltada para o turismo também?)

Apêndice 2- Roteiro de entrevista semiestruturado (FUNDTUR)

- 1-Atualmente o agroturismo tem facilidade de competir no mercado em termos de estado?
- 2-Existe a possibilidade de o agroturismo ser uma renda alternativa?
- 3-Quais impactos positivos o turismo poderia trazer para o assentamento?
- 4- quais os requisitos Seriam necessários para a viabilidade do agroturismo no assentamento?
- 5-A Fundtur oferece algum apoio ou tem algum incentivo ao turismo na modalidade de agroturismo e como faz para conseguir esse apoio?
- 6- Vocês fazem a visitação no local para ver se tem potencial turístico essa é a avaliação técnica?

Apêndice 3- Roteiro de entrevista semiestruturado (SEDETUR)

- 1- Qual a principal fonte de renda dos assentados no município de sidrolândia?
- 2- Você conhece o turismo e seus impactos positivos?
- 3- Qual a sua opinião sobre o potencial turístico do assentamento Nazareth?
- 4- Já ouviu falar do agroturismo?(agroturismo se desenvolve em uma propriedade rural gerida pela família e tem como forma complementar de renda o turismo, oferecendo atividades práticas da rotina de quem mora no campo.)
- 5- Existe algum incentivo do poder público para o desenvolvimento dos assentados? Quais? Qual esfera (municipal, estadual ou federal) ?
- 6- Existe algum assentamento no município que desenvolve esta atividade?
- 7- Há políticas públicas que fomentem a implantação do agroturismo nos assentamentos?
- 8- A secretaria de turismo tem algum projeto ou algum apoio que possa fomentar esse tipo de turismo nos assentamentos?

Apêndice 4- Roteiro de entrevista semiestruturado (MST)

- 1- Qual a principal fonte de renda dos assentados da P.A. Nazareth?
- 2- Você conhece o turismo e seus impactos positivos?
- 3- Qual a sua opinião, se existe potencial turístico do assentamento Nazareth?
- 4- Você acha viável a implantação do agroturismo no assentamento Nazareth é tendo como base que o agroturismo se desenvolve em uma propriedade rural gerida pela família e tem como forma complementar de renda o turismo, oferecendo as atividades práticas da rotina de quem mora no campo.
- 5- Você acha que os assentados estariam dispostos a implantar o agroturismo em seus lotes?
- 6- Existe algum assentado que já pensou em trabalhar com turismo no assentamento ou alguma proposta de trabalhar com o turismo neste assentamento?